Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-05

Registo PT/AUC/PAR/MIR01 - Paróquia de Mira

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/MIR01
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de Mira
Datas de produção	1602-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	74 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Mira
História administrativa/biográfica/familiar	Terá sido o primeiro Governador de Coimbra, D. Sisnando, que entregou as terras de Mira a Soleima Godinho, sendo esta posse confirmada por D. Raimundo e D. Urraca, em fevereiro de 1095. Mais tarde, o mosteiro de Santa Cruz recebeu estas terras levando à criação de novos povoados. A antiga freguesia de São Tomé de Mira foi vigairaria da apresentação do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Em 1442, D. Pedro, Duque de Coimbra, concedeu autonomia administrativa a Mira e D. Manuel I dá-lhe foral em 28 de agosto de 1514, entregando o senhorio a Gonçalo Tavares, primeiro senhor de Mira. Este senhorio manteve-se na família dos Tavares até ao séc. XVIII, quando passou a integrar a Casa da Rainha até à extinção do regime senhorial (1833). Pertenceu ao distrito de Aveiro, em 1840. Foi cabeça de concelho extinto e incorporado no de Cantanhede por decreto de 7 de setembro de 1895; foi restaurado por decreto de 13 de janeiro de 1898.
Localidade	Mira
Localidade descritiva	Mira - Mira
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Coimbra, de acordo com a legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em quatro séries: mistos (englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos; óbitos e reconhecimentos e legitimações.
Sistema de organização	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
Condições de acesso	O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2 D
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.
Notas	Existem hiatos nos registos de batismos (1630-1644), de casamentos (1611-1612; 1685 - 1689) e de óbitos (1607-1613; 1686-1695).